

# DR. SILVIANO BRANDÃO (\*)

*Senhores,*

E' sempre com justificavel timidez que o espirito humano procura, atravez de um tumulo recente, antecipar o juizo da prosperidade e ao mesmo tempo interpretar o testemunho contemporaneo. Essa timidez seria em mim invencivel, si me incumbissem de traçar aqui a historia definitiva da vida e dos feitos do grande cidadão, cuja morte encheu de luto o paiz e de eterna saudade a terra mineira, a sua familia e os seus amigos. Não é a palavra, sacudida de soluços, não é a pena, embebida em lagrimas, o instrumento com que se lançam as sentenças do historiador. Por mais calmo que seja o raciocinio, por mais imparcialmente positivos que sejam os factos e os algarismos, em que baseemos os nossos julgamentos, seremos sempre panegyristas, porque falará mais alto em nós o coração. Mas, si esses factos são reaes, si esses algarismos são exactos, si esse panegyrico é a nota dominante de uma epocha, participando a sociedade desse sentir, já não ha duvida que essa será a voz da historia, porque a historia é o deposito que a prosperidade encontra da geração que a precede.

Sómente, esse deposito vem a perder dos exaggeros e transbordamentos ou, si assim me posso exprimir, da temperatura elevada dos sentimentos affectivos então vigentes, dos pormenores que a vista de perto faz avultar, e que se esfumam na distancia. Mas, compensando essas perdas accidentaes, ganha em perennidade, fria como o marmore, resistente como o bronze, e por isso mesmo é elle

---

(\*) Discurso proferido por Augusto de Lima na sessão cívica do club Floriano Peixoto, de Bello Horizonte em 25 de outubro de 1902, trigesimo dia do fallecimento do dr. Silviano Brandão.

N. da B.

mais grato á Gloria, e á luz desta o vulto celebrado se destaca em harmonia pisa de contornos, de perfil olympico e sereno. E' certo que por traz da historia, como por traz das montanhas costumam surgir as lendas e os mysterios, que são como as linhas avelludadas a suavisar as asperezas dos factos e as arestas das rochas abruptas.

Não nos importa, porém, perseguir a historia e a lenda que, a olhos enxutos, farão o perfil do dr. Silviano Brandão. Nós outros não podemos contemplar a sua gloria, senão atravez da tristeza da saudade e das lagrimas da separação. E não são por ventura mais bellas as visões coronadas de tristeza e mais peregrinas as estrellas, quando vistas atravez das lagrimas?

E foi achando justa aquella tristeza e legitimas estas lagrimas, que o Club Florianense, desta cidade, cujo remontado ideal na Republica o faz venerar todos os seus honrimentos, resolveu que não correriam trinta dias do luto do acontecimento, sem que se desse uma prova significativa e solemne de que d'ora em diante se dá fundamento em seu coração a ausencia material do dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão. Interpretando esses sentimentos, eu não tenho a pretensão de accordar gemidos inéditos em vossa dôr, doavendo aos vossos olhos quadros novos: tanto a Patria se apoderou desta memoria querida, que nenhum dos louros do glorioso cidadão deixou de ser carinhosamente arrecadado.

Não farei mais que summariar ligeiramente as ephemerides precias de sua vida particular e publica.

O dr. Silviano Brandão era uma dessas physionomias que têm o condão de encantar á primeira vista; tal a expressão de bondade que refulgia do seu sorriso, raras vezes apagado pela indifferença e raras substituído pelo senho severo da energia. Não é que esta ultima qualidade lhe faltasse; ao contrario, demonstrou em toda a sua vida que esta era a sua virtude dominante. Tem provado a experiencia que os temperamentos bruscos e soturnos são, com pouca excepção, os menos energicos.

Dotado de maneiras finas, na urbanidade de seu trato simples, mas correctissimo, podia confabular a contento e simultaneamente com o mais humilde filho do povo e com o mais exigente diplomata. Discreto na conversação, tinha a rara habilidade de introduzir nella o assumpto de sua escolha, entretendo os circumlocutores por longas horas sem enfado. Bondosamente accessivel a todos, a sua paciencia longanime não se gastava em ouvir complicadas, fastidiosas exposições de pretendentes, muitos dos quaes, desenganados de obter o que desejavam, vinham do palacio amigos dedicados do Presidente, que para todos tinha uma palavra de conforto, de animação e de conselho.

Mas, não é preciso que eu reproduza, traço por traço, uma physionomia que tendes retratada no coração. O dr. Silviano Brandão

realizou evidentemente uma das leis que a sciencia moderna proclama nos destinos da raça humana, a lei da hereditariedade.

A familia Brandão, de tronco europeu, é uma das mais antigas e preclaras em Minas Geraes. O seu passado illustre é attestado por alevantadas fés de officio militar e insignes feitos civis, perpetuados em actos officiaes authenticos.

Filho do legitimo consorcio de José Claro de Almeida com d. Anna Izabel Bueno Brandão, já fallecidos, o dr. Silviano Brandão nasceu em Sant'Anna do Sapucahy, municipio de Pouso Alegre, em 8 de setembro de 1848.

A infancia dos homens illustres não differe ordinariamente da do resto dos homens. A de Silviano Brandão correu na suave austeridade e carinhosa disciplina do lar mineiro.

Estudou primeiras lettras em Ouro Fino com o professor José Carlos Smith e alguns preparatorios em Jaguaray sob a direcção do latinista José Guilherme Christiano. Passou d'ahi para S. Paulo e no Seminario Episcopal desta cidade, sob a direcção do Conego Francisco de Paula Rodrigues, o Mont'Alverne paulista, e mais tarde no curso annexo da Faculdade de Direito completou o estudo das disciplinas propedeuticas para a matricula em direito e em Medicina. Tendo preferido esta ultima carreira, matriculou-se em 1870 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Todo o seu curso foi laureado de distincções, desde o primeiro até o quinto anno, romatando-o com uma brilhantissima defesa de these que excitou a admiração e os louvores dos seus mestres e dos seus condiscipulos, em cujo numero estavam José da Costa Sena, ha um anno fallecido, e Nuno de Andrade, que ha poucos mezes veio expressamente a esta cidade visitar o eminente collega, já irremissivelmente perdido nas garras cruéis da molestia que o victimou.

Os ultimos annos de formatura de Silviano Brandão correram por sua conta, leccionando particularmente; mas o seu sacrificio não se limitou ao da propria manutença: testemunha presencial depõe que da modesta feria do seu trabalho incessante, destacava as primicias para com ellas saldar, como saldou até o ultimo real, a divida que o seu venerando pae contrahira para inicio da sua educação, e que a morte não deixara solver. Foi com actos desta natureza, generalizados em habitos, que se temperou o caracter do futuro cidadão, a quem a Patria mais tarde pagou com juro de glorias este nobre exemplo de solidariedade filial, mais bello e mais fulgurante que os archotes hieraticos que figuravam no brazão dos seus nobres antepassados.

Ainda academico, desposou a exma. sra. d. Maria Izabel de Paiva Brandão, de quem teve alguns filhos, hoje todos formados e perpetuando brilhantemente as tradições de seus paes.

Voltando a Minas, fixou a sua clínica em Ouro Fino até 1876, e no seguinte anno em Pouso Alegre, que foi a sua residência definitiva. Fallecendo sua esposa, contrahiu, em 29 de setembro de 1889, casamento com sua cunhada, a exma. sra. d. Esther Candida de Paiva Brandão, de cujo consorcio restam filhos menores em plena infancia.

A personalidade politica do dr. Silviano Brandão, affirma um seu illustre biographo, assume proporções extraordinarias, pela sua largueza de vistas, grande tolerancia e exacto conhecimento das situações que se lhe apresentavam. Essa largueza de vistas, podemos accessentar, teve por vezes descortinos de grande audacia, e foi assim que o seu primeiro passo na vida politica foi o de um protesto contra a monarchia, deixando o seu nome figurar entre os que adheriram ao manifesto republicano de 1870, e fundando em 1877 um partido da mesma politica em Pouso Alegre.

Era, porém, cedo para realização desse patriótico ideal e, como Saldanha Marinho, teve de contentar-se com algumas das idéas mais avançadas do partido liberal, que elle abraçou para poder servir com mais efficacia á causa democratica que o seduzia.

Em 1880 já era respaldado o seu prestigio, não só pela suggestão das suas qualidades pessoais e desinteressados serviços de humanitaria clinica, de que nunca fez renda, como pela firmeza de suas doutrinas generosas, que elle sabia impôr e communicar com raro dom de persuasão. Eleito nesse anno deputado á assembléa provincial, prestou importantes serviços a Minas e especialmente á zona do seu nascimento. Foram seus companheiros de bancada e testemunhas do seu merito, já então relevante, homens como Carlos Affonso, Ovidio de Andrade, Jacob da Paixão, Pedro Sanches, Candido de Oliveira e Henrique Sales. A' iniciativa do deputado Silviano Brandão deveu a Provincia a creação de diversos municipios, entre os quaes os de Ouro Fino, Jacuhy, Além Parahyba e S. João Nepomuceno, e da comarca de Manhuassú, fronteiras vigilantes de alguns dos nossos limites com S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Dizia Guido Thomaz Marlière, em 1825, que a defesa principal dos limites de Minas consistia em crear nucleos de vida com jurisdicção e fóros de cidade nas fronteiras mais accessiveis ás invasões. O mesmo pensamento animava Silviano Brandão, que, pois, tem nesse particular mais um titulo á gratidão dos mineiros.

O cabal desempenho, que déra ao seu mandato de deputado provincial, influuiu para que fosse eleito deputado geral pelo antigo 12.º districto, em 1881.

Grandes serviços prestou ao paiz e á sua terra natal na Camara dos Deputados, devendo-se principalmente aos seus esforços a passagem do projecto de lei sobre a estrada de ferro Sapucsy.

Foi nesse periodo legislativo que começaram a ecoar no parlamento e nos conselhos do governo os brados da propaganda humanitaria pela redempção dos captivos.

A questão era temerosa e complexa. A muitos se afigurava que a escravidão era o cimento das instituições e até da propria vida civil da patria.

A idéa de que a lavoura só se podia sustentar com o braço escravo fazia recuar desde logo os tímidos deante de qualquer reforma social e economica. Silviano Brandão não hesitou em sacrificar o seu futuro politico, dando a sua assignatura ao projecto de 15 de junho, em que o glorioso ministerio Dantas estabelecia a libertação dos sexagenarios, idéa que se tornou realidade. Esta victoria, a que associou para sempre o seu nome, custou-lhe em seguida uma derrota que lhe infligiu o eleitorado, constituído, em sua maioria, de elementos, a quem interessavam estreitos vinculos da instituição maldita.

Poucos annos depois, teve o paladino deposto a gloria de presenciar do modesto campanario da sua terra a eclosão do seu sonho libertario com o grandioso golpe de estado popular, que a corôa teve de homologar, sacrificando-se, em 13 de maio de 1888.

A maioria eleitoral em Pouso Alegre era conservadora.

Elle, com raro tino e habilidade politica, transformou a opinião e, vencendo docemente todas as resistencias, tornou forte e pujante allí o partido liberal, que o elegou, por grande maioria de votos, deputado geral pelo mesmo 12.º districto. O gabinete de 7 de junho, chefiado pelo preclaro brasileiro, e sempre querido mineiro Visconde de Ouro Preto, depositava grandes esperanças no recém-eleito deputado, para a realização de muitas das grandes idéas que figuravam em seu programma, idéas depois realizadas na Republica, cujo advento, em 15 de novembro, trouxe como consequencia a dissolução da camara.

Tendo-se retrahido, por um nobre sentimento de delicadeza, de tomar parte activa nos trabalhos iniciais da nova situação, foi contudo o nome do dr. Silviano Brandão largamente suffragado na eleição a que se procedeu em 15 de setembro de 1890, para a constituinte da Republica. Entretanto, os directores da politica dominante, empenhados em aproveitar todos os bons elementos para a constituição e organização do Estado, acertaram de incluir o seu nome entre os candidatos ao primeiro congresso, que se devia reunir no novo Estado de Minas.

Eleito, com effeito, senador, na eleição de 15 de janeiro de 1891, muitos e relevantes foram os serviços que prestou, já na constituinte, onde a sua palavra animada e por vezes ardente se fazia ouvir com exito em todas as questões importantes, já nas sessões ordinarias, tendo sido quem mais influuiu para a adopção das idéas,

que foram consagradas na lei n. 2, de 14 de setembro de 1891, que organizou os municípios.

Espirito profundamente liberal, muito se esforçara para que no novo regimen tivessem as liberdades publicas todos os meios de expansão.

A proposito do projecto de constituição, combatera com muito vantagem, no que esteve de pleno accordo com o governador que então se dirigiu ao congresso, as idéas de um eleitorado especial para a constituição do senado, a divisão do Estado em prefeituras e a eleição do governador pelo voto do congresso. Em seu systema democratico, levou o rigor até á fórma das cousas e, depois de animado discurso, propôz e venceu que em Minas o chefe de Estado se designaria pelo nome de Presidente, mais de accordo com os governos liberaes, e não pelo de Governador, que suggeria a lembrança dos pre-consules do despotismo portuguez.

Em consequencia da renuncia do eminente mineiro dr. Cesario Alvim, primeiro presidente eleito de Minas, e eleito o seu digno successor, conselheiro Affonso Penna, foi o dr. Silviano Brandão chamado a gerir a pasta dos negocios interiores, e nella desenvolveu fecunda actividade, auxiliando eficazmente a sabia administração do Presidente, e juntamente com este muito influuiu para o levantamento do espirito republicano em Minas, em apoio do Marechal Floriano Peixoto, na grande obra da consolidação da Republica, posta em risco pelas facções armadas da marinha e pela revolta do sul. Parallelamente a essa attitude em face da politica geral, procurou no interior do Estado fortalecer o prestigio do governo, fazendo convergir em torno delle os elementos que mais cohesivos se lhe afiguraram.

Teve de sustentar luctas com adversarios respeitaveis, no que poz mais uma vez em relevo o seu valor.

Para honra de Minas, porém, manda a verdade historica que se reconheça que naquella occasião, como quasi sempre nesta terra generosa, é pela nobreza do mesmo ideal, pelo estímulo de melhor servir á causa publica, que se empenham de ordinario as mais renhidas campanhas; o victorioso não tripudia sobre o vencido, cujas virtudes e cujo valor não raro proclama. Em Minas, são felizmente raros os odios pessoais e os intuitos de extermínio: nestes casos excepcionaes, a opinião popular a que se alliam homens de valor, rehabilita os proscriptos.

Dentre os muitos serviços, que, como auxiliar do governo do sr. conselheiro Affonso Penna, prestou o dr. Silviano Brandão ao Estado de Minas, serviços que seria longo enumerar, deve-se registrar o que prestou á instrucção publica primaria, secundaria, normal e superior.

Era, aliás, o complemento logico do muito que anteriormente fizera no congresso em prol da instrucção, a que elle deu uma organização completa, reunindo todos os elementos aproveitaveis que encontrára nas leis existentes e creando novos de accordo com as exigencias do ensino moderno.

Cabe aqui mencionar ter elle sido um dos que mais mereceram do Estado na fundação da Faculdade Livre de Direito, inaugurando e regendo por muito tempo a cadeira de Medicina Publica. Aquelle Instituto, que por circunstancias locais, ficou privado da sua brilhante cooperação activa, attendendo á benemerencia dos serviços que delle recebeu, já quando senador, já quando Presidente do Estado, conferiu-lhe o titulo de lente honorario.

Essa e outras provas de actividade benéfica e de proficiencia administrativa despertaram em grande parte do eleitorado mineiro o desejo de eleva-lo ao cargo de seu primeiro magistrado; mas dessa honra modestamente declinou, allegando razões que em seu espirito aconselhavam outra norma politica e outra escolha de candidatura.

Eleito senador estadual, foi desde logo distinguido com a presidencia do senado. Nesse elevado posto, tornou-se elle o centro de toda actividade politica do congresso, e dahi dirigiu a opinião do partido constitucional, fundado por seus conselhos e iniciativa.

Pelo fim do governo do sr. dr. Bias Fortes um grande numero de municípios indicou o nome do dr. Silviano para a proxima eleição de Presidente: a esses municípios juntaram-se os directorios locais e a imprensa mineira. «Neste ponto, diz o illustre biographo alludido, tão accentuadas se tornaram essas manifestações, que adquiriram um character de espontaneidade popular, bem raro nos tempos actuaes, pelo que, não obstante os incidentes conhecidos, a Convenção do Partido Republicano Mineiro, reunida em Bello Horizonte ratificou, a 20 de setembro de 1897, o acto da primeira assembléa realizada em Ouro Preto, distinguindo seu nome, por grande maioria, para Presidente do Estado no quadriennio de 1898—1902.

A eleição do dr. Silviano Brandão, realizada a 7 de março de 1898, foi uma estrondosa aclamação do povo mineiro, e a sua posse no elevado cargo revestiu uma solemnidade excepcional.

Uma vez no governo, era tempo de realizar o programma que anteriormente traçara no manifesto dirigido ao povo mineiro. Começava então a phase mais delicada da sua vida politica, aquella em que iam ser postas á ultima prova todas as suas eminentes qualidades de politico e de administrador, phase excepcional na historia de Minas, cuja crise tremenda e complicada desafiava a competencia dos mais experimentados estadistas.

De pouco servem ao piloto os seus vastos conhecimentos astronomicos, geographicos e meteorologicos, a sua experiencia e tactica dos mares e do seu navio, si lhe falta a calma deante das tormentas,

si não sabe o seu olhar fixar com firmeza os vagalhões turbidos e o baratro hiante; ou si, perdida a náu em pégo desconhecido e correndo a tripulação, esgotados os viveres, o risco de parecer de fome, não tiver elle a fé na bella estrella dos navegantes, ultima instancia em que a lenda marinha colloca a Providencia dos condemnados ao abysmo.

E' essa fé, é essa estrella, é esse sonho supremo, que muitas vezes alenta e inspira as manobras felizes, dirige o leme, orienta a rosa dos ventos e conduz afinal o barco pelas espumas das ondas, como pelas flôres de uma estrada triumphal, a porto bonançoso e seguro.

O dr. Silviano Brandão, ao assumir o leme da náu do Estado, encontrou as finanças publicas em descalabro, em parte devido a causas locais extraordinarias, a que não poudo attender a administração anterior e em parte pela repercussão da crise economico-financeira, em que se debatia todo o paiz, faltando-lhe até, desde os primeiros dias do seu governo, o recurso indispensavel para a satisfação das necessidades do serviço ordinario. «Situação de impressionar e extraordinariamente difficil», conforme elle mesmo a qualificou, assim se desenhava: a dívida flutuante ameaçando o credito do Estado; a arrecadação não correspondendo á renda orçada; um compromisso de 20 mil contos de dívida externa vencida e 8 mil contos de dívida interna a satisfazer logo em 1899; diminuição progressiva e alarmante da produção e, por uma aberração da lei económica, diminuição parallelá no preço dos generos de offerta; impossibilidade de um appello ao capital pela escassez do dinheiro e miseria do credito; impossibilidade de um appello ao contribuinte, já exausto por numerosos tentaculos do polvo fiscal; a industria abatida, os industriaes fallidos; a agricultura importando viveres a peso de ouro e exportando café a preço vil, que o transporte quasi absorvia; desanimo geral, pobreza geral, bancarrota de todas as previsões economicas; a propria machina administrativa ameaçada de paralytia.

Sobre esse panorama, que ahi fica apenas esboçado a traços geraes, lançou o dr. Silviano Brandão o seu olhar scintillante e firme, dominado pela calma consciencia da sua energia moral e da resolução inabalavel dos supremos sacrificios.

Costuma dizer-se que a maior difficuldade da medicina está em conhecer a molestia e denunciar-lhe o diagnostico. Males ha contudo incuraveis, e outros que, embora debellaveis, ficam sem remedio, pela impossibilidade de ser este encontrado. O especifico no caso seria o recurso financeiro, si elle existisse.

O medico teve de abandonar a therapeutica, para recorrer á cirurgia. A razão suprema de Estado impoz ao estadista a redução profunda das despesas publicas, a supressão de verbas extraordina-

rias, a suspensão de serviços, a extincção de cargos e commissões, tudo auctorizado por lei que, de accôrdo com o seu programma de sacrificios, votára o Congresso Mineiro. Em menos de um anno conseguiu a economia de mais de 5 mil contos.

Mas, como devia ser deprimente e esmagador para seu espirito luminoso, fecundo e audaz, cheio de designios de engrandecimento do seu Estado, que elle esperava dotar de monumentaes reformas, ver se obrigado a demolir obras que elle contribuiu para levantar, mutilar institutos de que foi fundador, derrocar pela base columnas, que elle ergueu como legislador e a que esperava coroar de cupula como governo. Como lhe confrangeria o coração humanitario e piedoso despedir para a miseria chefes de familia quasi invalidados no serviço da Nação e do Estado, em uma quadra em que a propria validade fica ociosa por não ter preço o trabalho!

O martyrio do dever tem destas imposições que, por uma tragica ironia, obrigam a mais atormentada das victimas a mascararse de algoz!

Nesta «violencia de seus proprios sentimentos», segundo a expressão usada em uma de suas mensagens, começou a serie dolorosa dos traumatismos moraes, que, na opinião do dr. Nuno de Andrade, foi um coeфициente da molestia que o levou ao tumulto.

Nem lhe bastou este sacrificio para que melhorassem as finanças. Efficazmente auxiliado pelos seus secretarios, homens de raro valor e resolução, continuou o mesmo regimen das economias, que afinal foram levadas ao extremo da lei n. 318, de 16 de setembro de 1901.

Estas medidas de character abolitivo não podiam por si só satisfazer ao seu espirito e restaurar as finanças de modo duradouro e permanente; muitas dellas, de feição transitoria, deviam ser reformadas, para serem restituídos ao Estado serviços de que elle muito carece. Foram medidas regeneradoras a severa fiscalização das rendas, beneficos favores indirectos á lavoura e a outras industrias, a redução de tarifas no transporte dos generos da produção mineira, o auxilio eficaz e as instrucções á industria viticula e vinicola, a redução do imposto do ouro e de 50 o/o sobre as pautas dos impostos de manganéz, de cal, de fumo e de outros productos do Estado, além de ficarem livres dos direitos de alfandega os machinismos destinados á mineração; a transferencia para a União do ramal ferreo de Bello Horizonte e o pagamento das despesas com a construção do edificio da alfandega em Juiz de Fôra, o que produziu para o thesouro a somma liquida de 3.344 contos.

Algumas dessas medidas dependiam do governo da União, mas devem ser com justiça lançadas no activo da administração mineira, que, com sabia politica, obtivera plena solidariedade do governo da

Republica em tudo quanto importasse á ordem e ao engrandecimento de Minas Geraes.

Com quanto esta série de benefícios conseguisse supplantar as dificuldades restabelecendo o equilibrio dos orçamentos e collocando as rendas em condições vantajosas para com os encargos administrativos, não se contentava o benemerito estadista com este resultado, que lisongeava o presente, mas que não assegurava o futuro. A sua previsão fixou-se na sorte cada vez mais precaria da produção do café e, de accordo com o principal plano economico do seu governo, sendo nesta parte fortemente auxiliado pelo grande espirito de Americo Werneck, empreendeu a reforma do regimen tributario, dando-lhe uma base racional e fixa, para o que recorreu á introdução do imposto territorial, destinado a substituir os impostos de exportação.

Não ha tributo mais conforme á boa razão do que esse que recae sobre o sólo; mas nenhum é tão sujeito ao supersticioso temor do contribuinte. Contra o plano esboçado levantaram-se todos os preconceitos e com os preconceitos innocentes, as maliciosas explorações partidarias, uns negavam a efficacia do imposto, outros a sua exequibilidade, outros a sua oportunidade. O caso era na verdade arduo e complexo, tratando-se de um imposto novo, em uma região, como a de Minas Geraes, em que o solo, a produção e o trabalho são tão variados e diferentes, não dispondo o Estado de um cadastro regular, sem estatística, sem base, sem meio efficaz de lançamento exacto e de cobrança segura. A difficuldade, porém, do objectivo não turvou a mira do estadista.

Dizia Turgot, que não admirava Colombo, porque houvesse descoberto o novo mundo; mas porque partira para o buscar sobre a fé em uma idéa.

A victoria completa do dr. Silviano, vendo realizado o imposto territorial, menos me admira que o esforço titanico, a perseverança inaudita e o ardor convencido com que luctou para o conseguir. E qual é a situação financeira em que deixou o Estado, ahí estão os documentos officiaes demonstrando que o Estado não tem mais divida fluctuante, no interior como no exterior; que o pagamento das despesas ordinarias se acha em dia; que os juros da divida consolidada têm sido pontualmente pagos e o credito do Estado se manifesta pela alta e procura dos seus titulos.

Está modificado salutarmente o regimen tributario, sendo o imposto territorial uma conquista feita tanto pelo governo como pelo povo: caso singular na historia, que sempre ao lado de uma exigencia fiscal nova registra uma reacção popular.

Escrevia Guizot na introdução á vida de Washington que duas cousas, grandes e difficis, são dever para o homem, e podem fazer a sua gloria: supportar a desgraça e resignar-se-lhe com firmeza,

crer no bem e nelle confiar com perseverança. Ha um espectáculo tão bello e não menos salutar que o de um homem virtuoso em lucta com a adversidade; é o espectáculo de um homem virtuoso á frente de uma boa causa e assegurando o seu triumpho.

Esta administração sabia, previdente e victoriosa, que salvou a terra mineira da bancarrota imminente e lhe assegurou dias de prosperidade com um futuro de grandeza economica e industrial ao brotar de novas fontes de renda, foi emoldurada por uma politica não menos vasta, democratica e generosa no interior como no exterior. A orientação republicana do seu espirito conseguiu dirigir o Estado com o apoio quasi unanime do povo: reparou injustiças, acalmou paixões, compoz dissidencias, apagou resentimentos; ergueu animos abatidos; regou com o seu suor a terra em que devia florecer a oliveira da paz, illuminando-a com as vigílias do seu espirito, que não tinha noites de repouso para o corpo, e prosperando-a com as fadigas deste, que só adormeceu no tumulo.

A sua doutrina em politica encerrava-se neste conceito, digno de Bluntschli: «a tolerancia em politica é uma grande virtude e deve ser empregada com a maior largueza, só devendo desaparecer no ponto em que começar o dominio da lei.» Fiel a este principio, que foi a sua norma dominante, não houve elemento apto que não aproveitasse ou procurasse aproveitar para o bom exito do seu governo, qualquer que fosse o arraial politico em que estivesse; e é publico e notorio que a adversarios radicaes da vespera abriu o accesso a posições eminentes e cumulou de honras, sacrificando quaesquer melindres pessoas pela união e concordia da familia mineira. Que fique, entretanto, registrado, por honra da verdade, que, nestes actos de abnegação stoica, encontrou sempre por parte de seus amigos, desses de todos os tempos, da velha guarda, a mais desinteressada e nobre cooperação e calido apoio.

Não foram menos fecundos e brilhantes os resultados colhidos da sua norma de proceder em face da politica federal.

Havia, de ha muito, desde a proclamação da Republica, ainda que sem base na constituição e no regimen, uma falsa doutrina, constituida de erros, que bem se podem denominar — *os preconceitos da Federação*, doutrina segundo a qual a politica dos Estados se devia fazer *intra muros*. Era uma consequencia inevitavel das falsas idéas, ligadas á autonomia dos Estados, vivendo indifferentes uns aos outros no seio da União, a cujo governo igualmente se conservavam excéntricos, em reserva mais hostil que prudente, encobrindo a propria fraqueza sob as apparencias de uma soberania sem pé na constituição, com arrepios pueris de absorpção politica, ou de uma imaginaria intervenção militar. Era a dispersão das forças, a confusão das pequenas patrias, estados desunidos, uma republica desintegrada, e o presidente da União, ou dominando de facto, por meio de facções, os

Estados mentirosamente soberanos, ou entregue, no Rio de Janeiro, ás mashorcas populares, e á ironia insolente dos representantes das nações poderosas.

Eis como o dr. Silviano Brandão, vencendo preconceitos, formulou o seu proposito: «Aos Estados, incumbe, como supremo empenho no momento actual, estreitar fortemente os laços de solidariedade que os prendem á União, dando força e prestigio ao poder central, a fim de que se firme a confiança na estabilidade da Republica e sejam removidos os males que têm amargurado a Patria Brasileira.»

O resultado dessa politica não se fez esperar: o Estado de Minas, até então fraco na politica nacional pela divisão dos seus representantes, tomou o lugar que lhe competia pela grandeza, pelo numero e pelo merecimento. E nunca elle foi mais independente: porque á sua autonomia interna accresceu a hegemonia externa, fazendo-o preponderar no Congresso e nos conselhos do governo da Republica.

E a nação sancionou eloquentemente esta politica larga e generosa, elevando quem a pregou e praticou á dignidade de seu segundo magistrado, com o estrondoso suffragio de cerca de 600.000 eleitores.

Estava ganha a batalha tremenda, mas ferido de morte o general que a commandara, e na corôa de louros, que elle conquistou para a gloriosa terra natal, havia de figurar um goivo para a eterna saudação do paladino cahido.

Longa, crudelissima enfermidade, marca profunda de constantes embates, venceu-lhe a robustez do organismo, que a sua forte vontade de viver e a assistencia verdadeiramente heroica de dous medicos apostolos não puderam disputar ás leis fataes da dissolução.

... E na historia dos martyres mineiros ficará mais este nome. Martyr, sim: porque morreu luctando pela honra de sua terra: martyr, porque sacrificou o repouso, a que tinha direito, o bem estar, de que era digno, as glorias facéis, pelo posto mais arriscado de combate: martyr, porque soffreu com os soffrimentos do povo, que elle attenuou aggravando os seus: martyr, porque na labuta de seus arduos deveres publicos, não poudo, ao menos, ter o triste lazer, tão grato ás dores intimas, de derramar em liberdade algumas lagrimas, quando, em menos de quatro annos, viu partir em cinco esquifas pedregos do seu coração: martyr, porque, na serenidade do seu sorriso bom, mais lhe custava suffocar as dores da injustiça, dos anathemas iniquos, das imputações temerarias, dos convicios infamantes. Martyr, afinal, de supremas dores, ainda bem que elle foi martyr de uma causa victoriosa, cujo esplendor seus olhos puderam ainda ver, como os de Moysés a terra de Chanaan, tendo para maior gloria e opulencia do seu martyrio a aureola santificadora da Pobreza.

O' Terra Mineira bem dita, para cujas montanhas envoltas em fumo, volve olhos de pranto a Patria, como tu enlutada; recebe e guarda mais esse despojo sagrado das luctas da liberdade, do dever e da abnegação; embalsama-o com as essencias mais peregrinas da tua flora preciosa; agasalha-o no seu ultimo leito, forrado dos louros das grandes victorias e aberto nesta paragem luminosa, com aquelle mesmo carinho que tiveste embalando-lhe o berço de innocente ás auras doces do Sapucahy; embebe-lhe bem os poentes do campo santo nas infinitas iriações dos metaes e pedrarias da parte virgem do teu thesouro subterraneo, e tingo-lhe as manhãs do tumulo com a melhor purpura do sangue dos teus martyres.

Que toda a prata do teu luar, que viu scismar os primeiro colonos na doce paz dos teus campos ainda desertos, todas as estrellas da tua grinalda, testemunhas dos sonhos dos Inconfidentes; as symphonias das tuas aves, alados echos dos cantos dos teus poetas; todo o ouro candente do teu sol, que aqueceu o civismo dos teus campeões; que, enfim, a natureza inteira se forme, para que a tua alma, alma de todos os heroes antepassados, levante nos braços de luz e amor, braços de cruz triumphante, a do teu filho até o seio do Creador, cuja providencia infinita, por suas preces, echos do seu patriotismo na vida, ha de baixar á terra em chuva de bençams para a prosperidade da Patria, por quem elle viveu e morreu.